SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO
01/10/2025 - 1ª - Frente Parlamentar em Defesa das Terras Raras Brasileiras

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco/PSD - MS. Fala da Presidência.) - Primeira reunião de 2025 - 1º de outubro de 2025.

Declaro aberta a reunião de instalação da Frente Parlamentar em Defesa das Terras Raras Brasileiras, instituída pela Resolução do Senado Federal 20, de 2025, cuja pauta destina-se a instalar a frente parlamentar na 57ª Legislatura e eleger o seu Presidente.

Até o momento, este Grupo Parlamentar conta com a adesão de 16 Senadores, sendo sete os que registraram presença aqui: Nelsinho Trad, Damares Alves, Alessandro Vieira, Esperidião Amin, Jorge Seif, Mecias de Jesus e Chico Rodrigues.

Aos Parlamentares que desejarem compor a frente informo que a adesão se dá por meio eletrônico, através do envio de termo de adesão pelo sistema Sedol, e a nossa Secretaria está à disposição para orientar qualquer gabinete quanto aos procedimentos necessários para efetuar a adesão.

Havendo número regimental e instalada a frente parlamentar na 57ª Legislatura, passamos ao item subsequente da pauta, qual seja, a eleição do Presidente.

Coloco em deliberação a composição da Comissão Executiva com o seguinte nome: Presidente, Senador Nelsinho Trad, que lhes fala.

Em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Declaro aprovado o Senador Nelsinho Trad, que lhes fala, como Presidente da Frente Parlamentar das Terras Raras.

Sras. Senadoras, Srs. Senadores, aqueles que nos acompanham pela via remota, hoje estamos fazendo a instalação da Frente Parlamentar em Defesa das Terras Raras Brasileiras, tema em que o Senado Federal já tem se debruçado há algum tempo.

Em agosto passado, apresentamos o Projeto de Resolução 31, de 2025, com o apoio de diversos colegas Senadores e Senadoras.

O projeto foi relatado na Comissão de Relações Exteriores pelo Senador Hamilton Mourão, no dia 20 de agosto, e aprovado em Plenário, com a urgência, no mesmo dia.

Toda essa urgência tem um motivo: as terras raras são, em grande medida, a chave para o futuro. A fabricação de produtos e insumos de alta tecnologia, como ímãs, baterias, turbinas eólicas, painéis de energia solar e equipamentos médicos de precisão, requerem cada vez mais esses minerais. Também a fabricação de armamentos modernos, *drones* e carros elétricos os usa da mesma forma.

A concorrência pelas terras-raras tem aquecido mercados e acirrado disputas geopolíticas. O Brasil precisa estar preparado para isso, porque tem a segunda maior reserva conhecida de terras-raras, cerca de 21 milhões de toneladas de óxidos de terras-raras, atrás apenas da China, que tem 44 milhões.

A nossa exploração ainda é irrisória, não está à altura do nosso potencial, mas queremos reverter esse quadro dando esse primeiro passo. Para isso, é preciso que tomemos uma série de providências.

Nós precisamos, em primeiro lugar, investir em pesquisa e desenvolvimento, com vistas a expandir nosso domínio sobre a cadeia produtiva das terras-raras. Nós precisamos estabelecer incentivos à inovação, à cadeia de valor e, com isso, planejar concessões e outros mecanismos regulatórios que melhorem a competitividade, mas com segurança jurídica que os grandes investimentos requerem. Nós precisamos abordar os desafios à sustentabilidade, buscando formas de exploração e beneficiamento que minimizem os efeitos da atividade mineradora sobre o meio ambiente. Nós precisamos de um arcabouço de governança capaz de ouvir e coordenar a Agência Nacional de Mineração, o Ibama, a CGU, o TCU e outras entidades responsáveis pelo licenciamento ambiental, pelo *compliance* e pelo combate às irregularidades. Finalmente, nós precisamos debater medidas necessárias para reduzir a dependência internacional desses insumos estratégicos, estabelecer, assim, parcerias, diversificar fornecedores e prospectar mercados.

A agenda desses debates iniciais, portanto, além de pertinente, é essencial.

Vamos organizar a Casa para que possamos ter nas terras-raras não só uma oportunidade de desenvolvimento, mas também uma fonte de segurança e um suporte na soberania nacional. A elaboração de uma política pública, o Plano Nacional de Terras Raras, está agendada no Legislativo Federal. Nós vamos nos preparar para dar o melhor de nós na contribuição à altura dessa importante temática.

Para finalizar, agradeço, mais uma vez, o apoio que recebemos de todos os colegas Senadores e Senadoras que se interessaram por esta Frente Parlamentar em Defesa das Terras Raras Brasileiras, bem como a presença daqueles especialistas que nos acompanham e nos incentivaram a fazer desse tema um tema prioritário. Mais uma vez, agradeço a presença a todos.

Antes de encerrar esta reunião, proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata, que será composta pelas notas taquigráficas e pelo resultado da reunião, bem como pela lista de presença ora no painel.

As Sras. e os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Nós temos aqui um cronograma proposto de debates, que nós vamos compartilhar com todos os componentes da frente e, posteriormente, será divulgado pelas nossas redes sociais para o conhecimento de todos.

Cumprida a finalidade, declaro encerrada a presente reunião.

Muito obrigado.

(Iniciada às 15 horas e 20 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 28 minutos.)